

B167

ANÁLISE DO PROGRAMA NORMATIVO BRASILEIRO (2001 – 2004)

Heber Teixeira Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Miguel de Arruda (Orientador) Faculdade de Educação Física – FEF, UNICAMP

Após observar que países detentores de ótima qualidade técnica na ginástica olímpica masculina (GOM) utilizam-se programas básicos e únicos de desenvolvimento nacional compostos de exercícios específicos em cada aparelho que os ginastas devem aperfeiçoar de acordo com sua faixa etária, respeitando o princípio de seu desenvolvimento e condições individuais de treinamento e que havia sido tentado no Brasil, por meio de programas e regulamentos específicos adequar e aproximar o nível técnico dos ginastas brasileiros, ao que era exigido na GOM de alto nível e nas regras oficiais do Código de Pontuação, o Comitê Técnico Masculino, órgão responsável pela GOM no Brasil chegou à conclusão de que seria necessário a criação de um programa que a desenvolvesse em âmbito nacional de forma hegemônica, com essa intenção criou-se o Programa Normativo Brasileiro (PNB). Esta pesquisa tem como principal objetivo de saber se o programa normativo está sendo eficaz e se está sendo possível seguir o conteúdo do PNB. Isso foi feito através de uma entrevista estruturada com os técnicos que participaram do Campeonato Brasileiro Pré-Infantil e Juvenil realizado em Londrina/PR de 31/10 a 02/11 de 2003. Resultados: o PNB contribuiu bastante para o GOM, porém necessita algumas mudanças para melhor adequá-lo à realidade brasileira, uma vez que o mesmo foi baseado em um programa cubano.

Ginástica Olímpica Masculina - Programa Normativo Brasileiro - Análise de Programa.